

MARCADORES MOLECULARES ENVOLVIDOS COM CÂNCER DE MAMA

**Pricilla Sousa Fernandes¹; Antonia Raiane de Oliveira Souza¹; Gisllene Silva Santos¹;
Maria Claudiana de Oliveira Cavalcante¹; Lilian Cortez Sombra Vandesmet²**

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro universitário Católica de Quixadá.
E-mail: pricilla_s2@hotmail.com.br; rsfut2000,29@gmail.com; gislenny1988@gmail.com;
mkciel@hotmail.com

²Docente do Curso de Biomedicina do Centro universitário Católica de Quixadá.
E-mail: liliancortez@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A avaliação molecular é atualmente recomendada para pacientes que tenham histórico familiar da doença ou suspeita para um gene mutado ou síndrome específica. Os marcadores moleculares avaliam o risco de desenvolvimento de um gene de alta penetrância, além de prever o risco de vida de um indivíduo através do histórico clínico e familiar dos pacientes. Entre as principais alterações da carcinogênese podem ser citadas: a expressão aumentada de oncogenes, inibição de supressores tumorais, instabilidades cromossômicas, alterações epigenéticas, alterações nas vias de reparo, entre outras. Neste cenário, os testes moleculares para o câncer de mama foram desenvolvidos e validados baseados nestas modificações e atualmente exercem papéis funcionais na caracterização do tumor, fornecendo alternativas terapêuticas mais adequadas. O objetivo deste trabalho é revisar na literatura a importância da detecção precoce do câncer de mama através dos marcadores moleculares, enfatizando quais são eles e como devem ser as técnicas afins. O presente trabalho foi desenvolvido a partir de leituras de artigos dos anos 2008 até 2018, com propósito de ressaltar as diversas pesquisas na área, para tanto, apresenta-se uma revisão de literatura embasada em trabalhos científicos contidos nas bases de dados eletrônicos: Google Acadêmico, biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados foram “marcadores tumorais”, “câncer de mama” e “biomarcadores”. Tratando-se de qualquer tipo de câncer na atualidade, deve-se sempre ressaltar a importância dos aspectos moleculares, uma vez que as análises de genômica funcional do câncer de mama incluem o desenvolvimento de estratégias para diferenciar entre mutações de predisposição a carcinogênese e mutações de efeito protetor, assim como avaliar o papel de mutações em genes de sítios de em splicing, sobre a metilação de DNA, os miRNAs na patogênese, manejo clínico e tratamento dos tumores mamários. Deste modo pode se concluir que os marcadores tumorais, são importantes ferramentas no rastreamento de neoplasias em especial as mamárias. Tal metodologia apresenta sua importância, devido servir como método de prevenção e prognóstico.

Palavras-chave: Neoplasias mamárias. Marcadores moleculares. Biomarcadores.